

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	46
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	48
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	54
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	55
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57
Motivos de Reapresentação	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	34.449	34.119
1.01	Ativo Circulante	361	467
1.01.03	Contas a Receber	22	119
1.01.03.01	Clientes	22	119
1.01.04	Estoques	66	66
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	12
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	267	270
1.01.08.03	Outros	267	270
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	60	60
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	207	210
1.02	Ativo Não Circulante	34.088	33.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.168	9.868
1.02.01.04	Contas a Receber	2.103	1.803
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.103	1.803
1.02.01.05	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.05.01	Estoque de Imóveis	8.065	8.065
1.02.02	Investimentos	12.030	11.806
1.02.02.01	Participações Societárias	12.030	11.806
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.028	11.804
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2	2
1.02.03	Imobilizado	11.890	11.978
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.890	11.978

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	34.449	34.119
2.01	Passivo Circulante	35.121	32.359
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.539	3.301
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.539	3.301
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	4.539	3.301
2.01.02	Fornecedores	7.526	7.101
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.526	7.101
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.830	11.678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.830	11.678
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	3.045	2.679
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	9.785	8.999
2.01.05	Outras Obrigações	9.790	8.707
2.01.05.02	Outros	9.790	8.707
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	7.485	6.271
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.263	2.394
2.01.06	Provisões	436	1.572
2.01.06.02	Outras Provisões	436	1.572
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e Encargos	436	1.572
2.02	Passivo Não Circulante	219.804	213.541
2.02.02	Outras Obrigações	61.305	60.729
2.02.02.02	Outros	61.305	60.729
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	51.269	51.304
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Reserva de Reavaliação	4.790	4.795
2.02.02.02.06	Contribuições Sociais Depositadas em Juízo	708	708
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	4.538	3.922
2.02.04	Provisões	158.499	152.812
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.308	2.308
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	445	445
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.284	1.284
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	579	579
2.02.04.02	Outras Provisões	156.191	150.504
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	156.191	150.504
2.03	Patrimônio Líquido	-220.476	-211.781
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.297	9.307
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.297	9.307
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-257.820	-249.135

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	142	12.696
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	160	14.324
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-18	-1.628
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-844	-11.758
3.03	Resultado Bruto	-702	938
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.231	-12.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.675	-1.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93	-23
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.463	-10.612
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.933	-11.272
3.06	Resultado Financeiro	-767	-746
3.06.02	Despesas Financeiras	-767	-746
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.700	-12.018
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.700	-12.018
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.700	-12.018
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,32000	-0,45000
3.99.01.02	PN	-0,32000	-0,45000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.700	-12.018
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	14
4.02.01	Realização Reserva de Reavaliação	15	14
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.685	-12.004

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.813	-329
6.01.01.01	Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.700	-12.018
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	89	89
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.463	10.612
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	335	327
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	0	661
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.813	165
6.01.02.01	Clientes	97	-3.214
6.01.02.02	Estoques	0	405
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-298	-9
6.01.02.05	Depósito Judicial	0	-10
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	6	18
6.01.02.09	Fornecedores	425	1.386
6.01.02.10	Salários, Provisão Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	1.316	802
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	782	1.540
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	485	-753
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-164
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	164

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.307	0	-249.135	0	-211.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.307	0	-249.135	0	-211.781
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.700	0	-8.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.700	0	-8.700
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10	0	15	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	0	15	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.297	0	-257.820	0	-220.476

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.018	0	-12.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.018	0	-12.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9	0	14	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-14	0	14	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.337	0	-127.736	0	-90.352

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	160	14.324
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160	14.324
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.119	-10.692
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-747	-10.601
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-372	-91
7.03	Valor Adicionado Bruto	-959	3.632
7.04	Retenções	-89	-89
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89	-89
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.048	3.543
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.463	-10.612
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.463	-10.612
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.511	-7.069
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.511	-7.069
7.08.01	Pessoal	1.373	2.448
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49	1.755
7.08.02.01	Federais	49	1.307
7.08.02.03	Municipais	0	448
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	767	746
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.700	-12.018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.700	-12.018

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	54.913	59.021
1.01	Ativo Circulante	20.339	22.739
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11	93
1.01.01.01	Caixa e Bancos	11	93
1.01.03	Contas a Receber	9.486	11.782
1.01.03.01	Clientes	586	1.447
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	518	157
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Receber	68	1.290
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.900	10.335
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	8.900	9.199
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	0	1.136
1.01.04	Estoques	10.391	10.391
1.01.04.01	Material de Construção e Revenda	1.925	1.925
1.01.04.02	Estoque de Imóveis	8.466	8.466
1.01.06	Tributos a Recuperar	353	333
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	353	333
1.01.07	Despesas Antecipadas	98	140
1.02	Ativo Não Circulante	34.574	36.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.066	13.931
1.02.01.04	Contas a Receber	5.001	5.866
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.001	5.866
1.02.01.05	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.05.01	Estoques de Imóveis	8.065	8.065
1.02.02	Investimentos	2	12
1.02.02.01	Participações Societárias	2	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	10
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2	2
1.02.03	Imobilizado	21.300	22.086
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.300	22.086
1.02.04	Intangível	206	253

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	54.913	59.021
2.01	Passivo Circulante	181.595	176.855
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.944	19.680
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.944	19.680
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	21.944	19.680
2.01.02	Fornecedores	30.045	29.603
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.045	29.603
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.672	60.492
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.672	60.492
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	3.045	2.679
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Parcelamento PERT - Lei 13496/2017	35.568	35.079
2.01.03.01.04	Obrigações Tributárias - Outros	24.059	22.734
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.470	6.985
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.470	6.985
2.01.05	Outras Obrigações	56.703	56.181
2.01.05.02	Outros	56.703	56.181
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	31.303	29.118
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	25.358	27.021
2.01.06	Provisões	1.761	3.914
2.01.06.02	Outras Provisões	1.761	3.914
2.01.06.02.04	Provisões para Férias, 13 Salários e Encargos	1.761	3.914
2.02	Passivo Não Circulante	93.794	93.949
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.346	21.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.346	21.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.346	21.827
2.02.02	Outras Obrigações	58.446	58.120
2.02.02.02	Outros	58.446	58.120
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Parcelamento Refis - Lei 9964/2000	51.269	51.304
2.02.02.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social - Reserva de Reavaliação	4.790	4.795
2.02.02.02.07	Contribuições Sociais Depositadas em Juízo	2.021	2.021
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	366	0
2.02.04	Provisões	14.002	14.002
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.002	14.002
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.878	1.878
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.144	10.144
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.980	1.980
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-220.476	-211.783
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.297	9.307
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.297	9.307
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-257.820	-249.135
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	721	25.359
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	882	29.363
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-161	-4.004
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.860	-30.692
3.03	Resultado Bruto	-2.139	-5.333
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.508	-3.606
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.391	-3.136
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.117	-470
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.647	-8.939
3.06	Resultado Financeiro	-2.992	-3.166
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.992	-3.166
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.639	-12.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-61	81
3.08.01	Corrente	-61	-4
3.08.02	Diferido	0	85
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.700	-12.024
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.700	-12.024
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.700	-12.018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.700	-12.024
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	14
4.02.01	Realização Reserva de Reavaliação	15	14
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.685	-12.010
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.685	-12.004
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.086	1.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.981	-9.763
6.01.01.01	Prejuízo antes Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.639	-12.105
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	748	936
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa do Imobilizado	86	106
6.01.01.07	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	824	843
6.01.01.08	Diferimento de Impostos	0	457
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.895	10.891
6.01.02.01	Clientes	861	768
6.01.02.02	Estoques	0	553
6.01.02.03	Estoques de Imóveis	0	-55
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	425	1.683
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	1.136	-999
6.01.02.07	Depósito Judicial	730	-128
6.01.02.08	Despesas Exercício Seguinte	42	524
6.01.02.09	Fornecedores	442	822
6.01.02.10	Salários, Provisão de Férias, 13º Salários e Encargos Sociais	2.296	530
6.01.02.11	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	1.260	3.770
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-1.297	3.423
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-24
6.02.01	Aquisições de Ativos Imobilizado e Intangível	0	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.004	-1.321
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	1.004	-1.321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-82	-217
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	93	356
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11	139

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.307	0	-249.135	0	-211.781	-2	-211.783
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.307	0	-249.135	0	-211.781	-2	-211.783
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.700	0	-8.700	2	-8.698
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.700	0	-8.700	2	-8.698
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10	0	15	0	5	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	0	15	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.297	0	-257.820	0	-220.476	0	-220.476

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339	-25	-78.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.346	0	-115.732	0	-78.339	-25	-78.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.018	0	-12.018	-6	-12.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.018	0	-12.018	-6	-12.024
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9	0	14	0	5	0	5
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-14	0	14	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	5	0	0	0	5	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.337	0	-127.736	0	-90.352	-31	-90.383

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	882	29.363
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	882	29.363
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.036	-18.514
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.382	-17.482
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.654	-1.032
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.154	10.849
7.04	Retenções	-748	-936
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-748	-936
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.902	9.913
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.902	9.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.902	9.913
7.08.01	Pessoal	2.487	13.995
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	319	4.776
7.08.02.01	Federais	298	3.414
7.08.02.02	Estaduais	0	17
7.08.02.03	Municipais	21	1.345
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.992	3.166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.700	-12.024
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.700	-12.018
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-6

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO e RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º ITR 2019

1. Cenário atual

A partir do terceiro trimestre/19, o Brasil está saindo da pior recessão da sua história e que gerou, conseqüentemente, um forte impacto negativo nas empresas aqui instaladas. Os mercados de Construção Pesada e Civil, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Imobiliário, em que atua a Azevedo & Travassos (Azevedo & Travassos S.A e a suas controladas Azevedo e Travassos Engenharia Ltda. e Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.) foram dos mais afetados pela referida recessão a partir do segundo semestre/16. Desde essa data, a Azevedo & Travassos está atravessando um período caracterizado pela substancial diminuição da Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando ou sendo cancelados e a reposição normal desta Carteira não foi acontecendo na velocidade e no volume que caracterizam a dinâmica do segmento.

Como decorrência, o faturamento médio anual consolidado da Azevedo & Travassos foi reduzido de R\$ 321,2 milhões para cerca de R\$ 139,4 milhões em 2016, de R\$ 73,3 milhões em 2017 e de R\$ 64,5 milhões em 2018, provocando uma situação de muitas dificuldades no seu fluxo de caixa e por consequência com fortes reflexos na sua descapitalização que se acentuou nos últimos 2 anos.

Para atender às necessidades de capital de giro e se posicionar de maneira estratégica para as oportunidades que virão com a retomada dos investimentos em infraestrutura nos próximos anos e a necessidade de normas de *Compliance*, a Diretoria da Azevedo & Travassos dedicou-se na busca de meios para se capitalizar através dos diversos instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos.

O esforço da HELBER S.A., antiga controladora da Companhia, culminou com a aquisição do controle acionário da Companhia pela ROCKET Empreendimentos e Participações S.A (ROCKET) em 30/11/19. Ver Fato Relevante no item 1 da seção “Outras Informações que a Companhia Entenda como Relevantes”.

A ROCKET é uma sociedade anônima de capital fechado com o objeto social de investimento em participações societárias de companhias no mercado em geral, e ao assumir o controle acionário da AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. pretende implementar as medidas que considera necessárias para seu saneamento de capital e reestruturação financeira. Como demonstração de seu comprometimento com os interesses sociais da Companhia, a ROCKET assumiu perante os Cedentes a obrigação de não alienar ou ceder suas ações pelo prazo de 1 (um) ano, bem como a empenhar seus melhores esforços para que a Companhia aprofunde o processo de sua reestruturação econômico-financeira.

A Companhia acredita que a Operação resultará em um novo ciclo de crescimento e fortalecimento, reposicionando-se no mercado mediante a catalisação de sua reestruturação financeira e operacional.

2. **Potencial de recuperação da Economia**

Os informes Bradesco de 11/12/19 e de 16/12/19 trazem as seguintes expectativas:

“A retomada da economia está ganhando tração e existem importantes vetores para o crescimento que estão apontando para a mesma direção, o que reforça a nossa expectativa de alta de 2,5% do PIB. O primeiro deles é a agenda econômica na direção correta, com o potencial de continuar incentivando os investimentos. O bom desempenho do setor imobiliário também impulsionará a atividade, dado que o setor costuma ser um bom leading em ciclos de retomada de crescimento e será beneficiado, assim como outros setores, com a permanência de uma política monetária estimulativa pelos próximos trimestres – além da diminuição dos juros de longo prazo, decorrente do

Comentário do Desempenho

ganho de credibilidade da política monetária e econômica, de forma geral. Além disso, o cenário para o crescimento mundial ficou mais positivo, com uma expectativa de manutenção do ritmo de crescimento atual, o que não afetará tanto o Brasil como o esperado anteriormente” “As melhores condições financeiras, com juros em patamar historicamente baixo, favorecerão os setores ligados a crédito, como o automotivo, as indústrias de eletrônicos e de bens de capital, construção residencial e infraestrutura. ”

Na Companhia esta tendência se observa pelo aumento de pedidos de cotações de execução de obras e serviços de engenharia recebidos pela gerência de Concorrência da Azevedo & Travassos, nos últimos meses de 2019.

Como consequência, a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.(AT-INFRA) firmou, no mês de dezembro/19, os seguintes contratos:

- **PETROBRAS**: instalações no TECAM de interligações de dutos nos Terminais de Campos Elíseos e de Guapimirim no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7,7 milhões e prazo de execução de 367 dias.
- **VALE**: construção da adutora do Rio Paraopeba, em Brumadinho, MG, no valor de R\$ 92,2 milhões e prazo de execução de 320 dias, em consórcio tendo a AT-INFRA . como líder e 35% de participação.

Diante do exposto e apesar das dificuldades enfrentadas nos 3 últimos anos, já se vislumbra para o mercado de Infraestrutura um horizonte promissor a partir de 2020. Neste cenário favorável, a Companhia irá contar com o plano de reestruturação a ser implementado imediatamente pela ROCKET, seu novo Controlador.

3. Desempenho Econômico e Financeiro

3.1 Receita

a) **Azevedo & Travassos S.A. (ATSA)**

O faturamento da ATSA é proveniente de serviços prestados para a controlada Azevedo & Travassos Engenharia (ATE) e a obras oriundas de órgãos públicos. Em 31/03/19, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 160 mil (R\$ 14.324 mil em 31/03/18), com a prestação de serviços para a ATE.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta em 31/03/19 foi de R\$ 269 mil, contra R\$ 15.403 mil no mesmo período de 2018. A baixa atividade econômica, fruto da recessão instalada no País, provocou forte queda na demanda de contratação de obras, sendo o principal motivo da redução da receita. Não ocorreu Receita Financeira até 31/03/2019, como também no mesmo período de 2018. Em 31/03/19, a ATE não dispunha aplicações financeiras (contra R\$ 36 mil em 31/03/18).

c) **Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT- INFRA)**

A Receita Bruta da AT-INFRA até 31/03/19 foi de R\$ 613 mil, enquanto que em 31/03/18 foi de R\$ 51 mil e em 31/12/18 de R\$ 541 mil

d) **Consolidado**

Até 31/03/19 a Receita Bruta atingiu R\$ 882 mil, contra R\$ 29.363 mil ocorrida no mesmo período do ano passado. A estratégia comercial da Companhia é retomar patamares anteriores de faturamento, seja através de parcerias estratégicas ou atuar em novos mercados. Esta estratégia será reforçada com a participação da ROCKET a partir de janeiro/2020.

Comentário do Desempenho

3.2 Resultados

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

O resultado do primeiro trimestre/19 foi de prejuízo líquido de R\$ 8.700 mil, ante um prejuízo de R\$ 12.018 mil em 31/03/18.

Este resultado deve-se principalmente a:

- Baixa demanda

- A baixa demanda de obras contratadas diretamente pela Companhia com órgãos públicos.

- Despesas Financeiras

- As despesas financeiras no período alcançaram R\$ 767 mil (R\$ 746 mil em 31/03/18)

- Equivalência Patrimonial

Expressiva influência do valor negativo da Equivalência Patrimonial da controlada ATE de R\$ 5.687 mil, contra um valor negativo de R\$ 10.621 mil em 31/03/18.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

O resultado líquido em 31/03/19 apurou um prejuízo de R\$ 5.687 mil comparado no mesmo período do ano passado com um valor negativo de R\$ 10.626 mil.

As principais causas que provocaram este resultado foram:

- Forte retração da demanda

Este prejuízo continua a refletir a forte retração da demanda de serviços de construção pesada provocando assim uma acentuada queda da Receita Bruta da ATE passando para R\$ 269 mil em 31/03/19 contra R\$ 15.403 mil em 31/03/18.

- Despesas Financeiras

As despesas financeiras no período foram de R\$ 2.193 mil (R\$ 2.419 mil em 31/03/18).

c) **Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT- INFRA)**

O resultado líquido da AT-INFRA em 31/03/2019 foi de R\$ 228 mil contra R\$ 9 mil em igual período no ano anterior.

d) **Consolidado**

O resultado líquido do Consolidado em 31/03/19 foi de um prejuízo de R\$ 8.700 mil, contra um de R\$ 12.018 mil no mesmo período do exercício anterior. As razões deste resultado foram expostas nos itens a e b acima.

3.3 Endividamento

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 54.314 mil em 31/03/19 (incluindo a contingência de R\$ 8.219 mil lançada em 30/09/18) e de R\$ 45.417 mil em 31/03/18 são os passivos mais relevantes da Companhia.

Em 31/03/19 a ATSA não possuía endividamento bancário.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário em 31/03/19, incluindo operações de capital de giro e financiamentos de equipamentos (Leasing, CDC e FINAME) atingiu R\$ 29.816 mil contra R\$ 33.827 mil em 31/03/18.

Com a não adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, na modalidade de pagamento da dívida consolidada (R\$ 33.212 mil em até 120 prestações mensais), esta dívida foi lançada no Passivo Circulante. Seu valor atualizado em 31/03/19 é de R\$ 35.568 mil, passível de parcelamento convencional em até 60 parcelas mensais.

c) **Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT- INFRA)**

Em 31/03/19 a AT-INFRA não tinha endividamentos bancários.

Comentário do Desempenho

3.4 Patrimônio Líquido

a) Azevedo & Travassos S/A

O patrimônio líquido da ATSA em 31/03/19 é negativo em R\$ 220.476 mil comparado a um valor negativo de R\$ 90.352 mil no mesmo período do ano anterior. Esta variação foi motivada pelos prejuízos registrados nos últimos anos em função da crise instalada no País. Cabe lembrar que a Companhia é proprietária de imóveis localizados na cidade de São Paulo, contabilizados por R\$ 19.713 mil e com valor de mercado muito superior, segundo recentes laudos de avaliações que poderia ser incorporado ao Patrimônio da Companhia se os terrenos fossem registrados pelo seu valor justo. Em termos de ilustração, o valor venal de referência usado para cálculo de ITBI destes imóveis é de R\$ 48.079 mil representando uma diferença de R\$ 28.366 mil

Os imóveis da Companhia e das suas subsidiárias estão localizados na cidade de São Paulo, somando uma área total de 125 mil m², incluindo a área de 55 mil m² da sua sede. A ATSA tem ainda R\$ 19.432 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos que quando houver uma projeção de utilização destes créditos poderão ser reconhecidos em sua totalidade, com efeito positivo no seu patrimônio líquido.

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 31/03/19, o Patrimônio Líquido está com um valor negativo de R\$ 156.191 mil, contra valores também negativos de R\$ 64.634 mil em 31/03/18 e de R\$ 150.504 mil, em 31/12/18. Este resultado foi provocado principalmente pelos prejuízos registrados no período de 2016 a 2018

Existem R\$ 67.157 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos, que quando houver uma projeção de utilização destes créditos, estes serão reconhecidos em sua totalidade, com efeito positivo no seu patrimônio líquido.

Em complemento, aguarda-se a modulação dos efeitos da decisão de 15/03/17 do Supremo Tribunal Federal na RE nº 574.706, para reconhecimento de um crédito no valor aproximado de R\$ 5.455 mil referente a ação proposta pela ATE para a exclusão do ISS da base do cálculo do PIS e COFINS que deverá produzir um efeito positivo no Patrimônio Líquido da ATE.

c) Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT- INFRA)

Em 31/03/19 o Patrimônio Líquido alcançou o valor de R\$ 8.746 mil e em 31/03/18 estava em R\$ 8.400 mil.

3.5 LAJIDA

O quadro adiante mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a março de 2019 e 2018, em R\$ mil:

LAJIDA – R\$ mil

	Consolidado		ATE	
	31/03/2019	31/03/18	31/03/2019	31/03/2018
Lucro /Prejuízo operacional (*)	(8.639)	(12.105)	(5.687)	(10.711)
Despesas Financeiras	2.992	3.166	2.193	2.419
Receitas Financeiras	0	0	0	0
Depreciação e Amortização	748	936	658	847
LAJIDA	(4.899)	(8.003)	(2.835)	(7.445)

(*) antes do IR e CSLL

Os dados desfavoráveis da LAJIDA revelam a situação de dificuldades atravessada pela ATSA e ATE, nesta fase temporária vivida desde o segundo semestre de 2016 e já relatada em nos ITRs anteriores.

4. Empresas coligadas à ATSA e ATE

Comentário do Desempenho

As empresas coligadas à ATSA e ATE apresentam a seguinte situação em 31/03/19:

- Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA): encontra-se em operação.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): encontra-se em fase de encerramento.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): está ainda sem atividade. Em razão da transferência dos seus imóveis para a quitação do financiamento da ATE com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL encontra-se em estudo a sua incorporação pela ATE.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): sem atividade. Em razão da transferência do seu imóvel para a quitação do financiamento da ATE com o China Construction Bank- CCB, encontra-se em estudo a sua incorporação pela ATE ou pela ATSA.

5. Investimentos

Em 2019 a Administração da Companhia restringiu a realização de novos investimentos até que se tenha um melhor cenário das atividades da empresa diante da situação econômica do País.

6. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa. A questão ambiental é voltada para a prevenção da poluição e de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos seus profissionais são proporcionados procedimentos e condições para segurança do trabalho, bem como orientações para aperfeiçoamento profissional. A empresa também tem por princípio atuar de modo socialmente responsável, tomando por referência os indicadores de sustentabilidade recomendados pelo *GRI – Global Reporting Initiative*, Instituto ETHOS, dentre outros.

7. Código de Ética e Conduta

O Conselho de Administração aprovou em julho/15, o Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos, o qual está disponibilizado na INTRANET e nos sites da Companhia e da B3. O Código de Ética tem por escopo uma maior transparência com os acionistas, mercado, clientes, fornecedores e órgãos governamentais, amplificando-se, portanto, a Governança e *Compliance* da Companhia.

8. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a BDO RCS Auditores Independentes não efetuou outros serviços para a Companhia, além da emissão do Relatório de Revisão Especial sobre ITR do primeiro trimestre de 2019.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma for indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do Grupo

A Azevedo & Travassos S.A. (a “Companhia” ou “ATSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede à Rua Vicente Antonio de Oliveira, 1.050, São Paulo, SP. As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (“Grupo”).

A Companhia negocia suas ações na B3, sob as siglas AZEV4 (ON) e AZEV4 (PN).

A controladora ATSA bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (“ATE”) têm como atividades principais o planejamento e execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

Para atender à demanda de obras e serviços na área de infraestrutura, fruto das concessões e privatizações, foi alterado o contrato social da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda. (ATDI-IV), que passa a ser denominada Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT – INFRA).

1.2. Relação de entidades controladas

As empresas com a formatação de Sociedade de Propósito Específico (SPE) apresentam a seguinte situação em 31 de março de 2019:

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): em fase de encerramento;

Notas Explicativas

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): sem atividade, pois seus terrenos foram dados em pagamento de parte do financiamento da ATE junto à Caixa Econômica Federal;
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): sem atividade, pois seu terreno foi dado para quitação do financiamento da ATE com a instituição financeira China Construction Bank (CCB).

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo:

	31/03/2019		31/12/2018	
	%	Controlada	%	Controlada
Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.	100	Direta	100	Direta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I	100	Indireta	99,95	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	100	Indireta	99,95	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto III SPE Ltda.	100	Direta/ indireta	100	Direta/ indireta
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (anteriormente denominada Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto IV Ltda.)	100	Direta	100	Direta

1.3. Estratégia operacional

Em 31 de maio de 2019, o Grupo apresentou prejuízo de R\$ 8.700, um capital circulante líquido negativo de R\$ 161.256 e patrimônio líquido negativo em R\$ 220.476. Estes números refletem o atual momento do Grupo e do mercado de construção pesada do país, onde, a partir do segundo semestre de 2016, convive com uma substancial redução da carteira de obras, fruto do encerramento de diversos contratos, sem a reposição característica da construção pesada, pois os clientes postergaram seus investimentos frente a grave crise econômica brasileira, notadamente nos investimentos em infraestrutura.

Cabe ressaltar que o esforço da Helber S/A, antiga controladora da Companhia, culminou com a aquisição do controle acionário da Companhia pela ROCKET Empreendimentos e Participações S.A (ROCKET) em 30 de novembro de 2019. (Ver Fato Relevante no item 1 da seção “Outras Informações que a Companhia Entenda como Relevantes”).

A Rocket é uma sociedade anônima de capital fechado com o objeto social de investimento em participações societárias de companhias no mercado em geral, e ao assumir o controle acionário da Companhia pretende implementar as medidas que considera necessárias para seu saneamento de capital e reestruturação financeira. Como demonstração de seu comprometimento com os interesses sociais da Companhia, a Rocket assumiu perante os cedentes a obrigação de não alienar ou ceder suas ações pelo prazo de 1 (um) ano, bem como a empenhar seus melhores esforços para que a Companhia aprofunde o processo de sua reestruturação econômico-financeira.

A Companhia acredita que a operação resultará em um novo ciclo de crescimento e fortalecimento, reposicionando-se no mercado mediante a catalisação de sua reestruturação financeira e operacional

Notas Explicativas

O Grupo tem utilizado diversas estratégias operacionais para melhoria do seu fluxo de caixa e retomada da sua lucratividade. As principais medidas são:

- a) Para atender às necessidades de capital de giro e se posicionar de maneira estratégica para as oportunidades que virão com a retomada dos investimentos em infraestrutura nos próximos anos em um mercado fragilizado pela crise dos últimos anos e a necessidade de rígidas normas de *compliance*, a Companhia continua em busca de meios para se capitalizar através dos diversos instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos. Persistir na racionalização de sua estrutura organizacional, com ênfase na agilidade de implantações de medidas estratégicas por parte da alta Administração e na redução de custos, se adequando ao atual patamar de faturamento tendo em vista o crescimento do mercado no curto prazo;
- b) Continuar seu trabalho de alongamento de dívidas para adequá-las a um perfil de médio e longo prazo para que sejam pagas com recursos oriundos do faturamento de serviços, capitalizações e da desmobilização de ativos;
- c) Executar as obras que estão para ser contratadas dentro das margens orçadas;
- d) Redobrar o esforço da Diretoria Comercial em obter novos contratos que permitam voltar a receita bruta consolidada aos patamares anteriores. Neste esforço, mesmo em condições tão restritas, no exercício de 2019, a Companhia firmou e iniciou, no mês de dezembro/19, os seguintes contratos com
 - PETROBRAS para instalações no TECAM de interligações de dutos nos Terminais de Campos Elíseos e de Guapimirim no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7,7 milhões, com prazo de execução de 367 dias.
 - VALE para a construção da adutora do Rio Paraopeba, em Brumadinho, MG no valor é de R\$ 92,2 milhões, com prazo de execução de 320 dias, através de Consórcio tendo a Azevedo & Travassos como líder e com 35% de participação.
- e) Prosseguir com a ação de cobrança ajuizada para receber os créditos referentes a serviços realizados e não pagos pelo Metrô nos contratos da Ciclovia e Estações da Linha 15 – Prata;
- f) Prosseguir com as tratativas administrativas visando receber os créditos referentes aos serviços realizados e não medidos pela Transpetro, Petrobrás/UOBA, Petrobrás/OCVAP e PMSP;
- g) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS-I.

Notas Explicativas

- h)** Equacionar os débitos tributários federais da controlada ATE, através da efetivação da dação em pagamento de bens imóveis que os controladores estão disponibilizando, nos moldes estabelecidos pela Lei 13.259/2016 (art.4º) e Portaria PGN 32/2018. Não obstante, a controlada ainda apresenta a possibilidade de parcelamento convencional (ordinário), no qual os débitos poderão ser parcelados em até 60 (sessenta) parcelas mensais e consecutivas nos termos da legislação vigente.
- i)** Prosseguir com ação de cobrança ajuizada contra o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), objetivando a cobrança de créditos decorrentes de contrato celebrado com este órgão. Prosseguir também com ação judicial contra o DER-SP cobrando a alteração de alíquota do ISS de 3% para 5% relativa a obra do viaduto no Município de Cubatão;
- j)** Prosseguir com as ações ajuizadas no Tribunal Regional Federal da Terceira Região já com vitórias em 1ª e 2ª Instâncias, pela Companhia e pela ATE para a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Com a finalização do julgamento do RE 574.706 pelo Superior Tribunal Federal (STF) com decisão com efeito de repercussão geral favorável ao contribuinte em 15 de março de 2017, estas ações que estavam sobrestadas deverão retomar os seus andamentos com o reconhecimento do direito creditório da Companhia e da controlada;
- k)** Prosseguir com ações judiciais objetivando a declaração de inconstitucionalidade dos valores relativos à Contribuição Social prevista no artigo 1º da Lei Complementar no. 110/2001 (multa de 10% do FGTS);
- l)** Prosseguir com ação judicial objetivando a exclusão da Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta CPRB da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, tendo em vista o julgamento do STF que concluiu pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS;
- m)** Continuar a gestão dos processos de pedidos de falência, tomando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, no sentido de encerrá-los, sempre em consideração dos interesses da Companhia e seus acionistas.

Adicionalmente, o Relatório da Administração complementa estas Notas Explicativas sobre a estratégia operacional do Grupo.

Com a entrada do novo Controlador e com base no exposto acima, a Administração conclui que a Companhia possui capacidade de continuar em operação por pelo menos 12 meses a partir da data deste ITR.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e com as normas internacionais *IAS 34 “Interim Financial Reporting”*, emitida pelo “*International Accounting Standard Board (IASB)*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominadas de “Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018”), publicadas na imprensa oficial em 18 de janeiro de 2020, com exceção das novas normas contábeis em vigor após 1º de janeiro de 2018 divulgadas na Nota Explicativa nº 3, no qual a Administração não identificou impactos em relação as práticas atuais utilizadas das informações contábeis individuais e consolidadas.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 13 de fevereiro de 2020.

3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB

O *International Accounting Standards Board (IASB)* publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção iniciada em 2018 não tiveram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias e consolidadas. A Companhia descreve os principais pontos da revisão das normas a seguir:

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- **CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento):** Introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros;

Notas Explicativas

- **CPC 47 (IFRS 15) - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento):** Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes;
- **ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento tributário sobre o lucro:** Esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 34(R4).

O Grupo avaliou, e não identificou impactos em relação as práticas atuais utilizadas.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- **IFRS 16/ CPC 06(R2) – Leasing: Estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil**

Estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil. Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 substitui a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações, no Brasil essas alterações serão tratadas como revisão do CPC 06.

A a Administração não identificou impactos dessa alteração em suas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Instituição	Tipo de aplicação	Remuneração média mensal em 2019	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	92,0% CDI	-	-	-	-
Outros			-	-	-	-
			-	-	-	-
Caixas e bancos			-	-	11	93
Total			-	-	11	93

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber	-	-	518	157
Serviços e locações executados e não faturados	22	119	68	1.290
Total	22	119	586	1.447

A rubrica é representada por clientes nacionais, incluindo medições a faturar das receitas auferidas pelos serviços prestados pela Companhia, com base nas medições realizadas durante a execução das obras. Durante o exercício de 2019 houve o recebimento dos créditos a receber.

Em 31 de março de 2019, a Administração da Companhia, após análise dos créditos em aberto, entendeu que não há necessidade de constituição da provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Material de construção e peças de manutenção	66	66	1.866	1.866
Material de revenda	-	-	59	59
Total	66	66	1.925	1.925

7. Estoque de terrenos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Azevedo & Travassos S.A.	8.065	8.065	8.065	8.065
Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda	-	-	8.466	8.466
Total	8.065	8.065	16.531	16.531
Ativo circulante	-	-	8.466	8.466
Ativo não circulante	8.065	8.065	8.065	8.065

	M ²	Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
LOTE Elísio - AT	22.999	3.851	3.851
LOTE 7 - AT	18.144	2.203	2.203
LOTE 8 - AT	17.207	2.011	2.011
LOTE 9 - ATDI - III	-	-	-
LOTE 3 - AT-INFRA	5.465	3.165	3.165
LOTE 4 - AT-INFRA	4.343	2.851	2.851
LOTE 5 - AT-INFRA	1.348	1.139	1.139
LOTE 6 - AT-INFRA	1.536	1.311	1.311
Total	71.042	16.531	16.531

Em virtude de ainda não se ter uma previsão de concretização da venda dos lotes Elísio, 7 e 8 os valores estão contabilizados no ativo não circulante, totalizando assim um montante de R\$ 8.065 mil (R\$ 8.065 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia possui os lotes Elísio, 7 e 8 contabilizados na conta estoque de imóveis R\$ 8.065 e no ativo imobilizado o lote 1 (terreno de 55.568 m² e construção) no valor de R\$ 11.648, perfazendo assim, um total de R\$ 19.713 e apresentam um valor venal de referência para o cálculo do ITBI de R\$ 48.079.

Em 31 de março de 2019, devido a restrições, os lotes 3, 4 e 5 foram dados em garantia do empréstimo junto ao Banco Brasil (vide Nota Explicativa nº 15)

8. Adiantamento a fornecedores

Em 31 de março de 2019 a Companhia possui na rubrica de adiantamento a fornecedores no consolidado o montante de R\$ 0,00 (1.136 em 31 de dezembro de 2018) que refere-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores.

Notas Explicativas

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Despesas/custos seguros a apropriar	6	12	98	140
Total	6	12	98	140

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo Circulante				
Caução	-	-	1.459	1.436
Venda Ativo Fixo	-	-	858	1.042
Outras	207	210	6.583	6.721
Total	207	210	8.900	9.199
Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo				
Cessão Precatório	639	774	639	774
Depósito Judicial	1.029	1.029	3.487	4.217
Outras	435	-	875	875
Total	2.103	1.803	5.001	5.866
Total	2.310	2.013	13.901	15.065

Em 31 de março de 2019, a Administração da Companhia, após análise dos valores a receber, entendeu que não há necessidade de constituição de provisão da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto de controladas

	Controladora					
	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Avaliados pelo método de equivalência patrimonial						
ATE (a)	100	100	(156.191)	(150.504)	(5.687)	(96.594)
ATDI - III (b)	99,95	99,95	3.282	3.288	(4)	(291)
AT Infraestrutura Ltda (c)	100	100	8.746	8.516	228	131
Subtotal investimentos			(144.163)	(138.700)	(5.463)	(96.754)
Investimentos avaliados pelo custo			2	2	-	-
Total investimentos			(144.161)	(138.698)	(5.463)	(96.754)
Ativo não circulante			12.030	11.806		
Passivo não circulante			(156.191)	(150.504)		

Notas Explicativas

a) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto, em 31 de março de 2019, de 16.410.500 cotas (16.410.500 cotas em 31 de dezembro de 2018).

O patrimônio líquido da controlada em 31 de março de 2019 está negativo em R\$ 156.191 (R\$ 150.504 em 31 de dezembro de 2018), e o seu prejuízo do exercício findo em 31 de março de 2019 é de R\$ 5.687 (R\$ 96.596 em 31 de dezembro de 2018).

b) Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda. – ATDI-III

A participação foi feita em 30 de dezembro de 2015 e 2016, através da integralização do lote 9 na subscrição de capital. A Empresa ainda não iniciou suas atividades.

O lote 9 foi dado em garantia ao China Construction Bank - CCB em contrato de empréstimo com a ATE, tendo o banco quitado o empréstimo com esse lote em 04 de abril de 2018 (vide 15.a).

c) Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (anteriormente denominada Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda.)

A participação foi feita em 14 de março de 2016, através da integralização de R\$ 10 e em 31 de março de 2016 através da integralização dos lotes 3,4 e 5 na subscrição de capital no valor de R\$ 7.009, e em 30 de dezembro de 2016 do lote 6 no valor de R\$ 1.307. A Empresa iniciou suas atividades em 2017.

12. Transações com partes relacionadas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Operações:		
- Contrato de aluguel (a)	90	360
- Receita bruta de serviços (b)	70	986
- Outras partes relacionadas (c)	-	-
- Mútuo entre ATSA e ATE (d)	435	119
- Mútuo entre ATE e ATDI-I (d)	(25)	(24)
- Mútuo entre ATE e ATDI-II (d)	(10)	(10)
- Mútuo entre ATSA e ATDI-III (d)	3.579	3.604
- Mútuo entre ATSA e AT Infraestrututa Ltda (d)	959	318
- Mútuo entre controladores (e)	2.991	2.256
- Garantia dada pela Imobel SA Urb e Construtora (f)	1.258	1.258

Notas Explicativas

- (a) Refere-se a aluguel pago pela ATE a controladora pelo uso imóvel/sede;
- (b) Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as operações entre a controladora Azevedo & Travassos S.A. e sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos e também pequenos serviços entre a (AT INFRA com a AT) e (ATE com a AT INFRA);
- (c) Trata-se de compra de materiais (mantas importadas da Raychen) da Intech Engenharia Ltda. e prestação de serviços (desenvolvimento imobiliário) da HMendes Arquitetura e Paisagismo Ltda.;
- (d) Refere-se mútuo entre a empresa ATE e suas controladas ATDI II e ATDI I, e da AT com suas controladas ATE, ATDI III e ATDI INFRA;
- (e) Os acionistas controladores da Companhia emprestaram sem juros até março de 2019 o valor de R\$ 2.991;
- (f) Para poder concretizar a repactuação com o Banco Safra, a Imobel S.A. Urbanizadora (empresa dos controladores) deu em garantia de terrenos de sua propriedade.

Honorários dos administradores e benefícios

Em 31 de março de 2019, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 1.156 (R\$ 453 em 31 de março de 2018), conforme quadro a seguir:

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore (i)	1.156	453
Benefícios (ii)	-	-
Total	1.156	453

- (i) Inclui remuneração fixa (salários, honorários e férias).
- (ii) Benefícios: assistência médica, refeição e seguro de vida.

A Companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações.

Notas Explicativas

13. Imobilizado

		Controladora			
		31/03/2019		31/12/2018	
Taxa anual de depreciação %		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	6.507	(2.442)	4.065	4.130
Máquinas e equipamentos	10	733	(660)	73	73
Outros	10	521	(352)	169	177
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(754)	7.061	7.076
Total		16.098	(4.208)	11.890	11.978

		Consolidado			
		31/03/2019		31/12/2018	
Taxa anual de depreciação %		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	6.566	(2.492)	4.074	4.139
Máquinas e equipamentos	10	18.468	(14.537)	3.931	4.250
Veículos	10	13.028	(9.075)	3.953	4.199
Outros	10	7.729	(5.970)	1.759	1.900
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(754)	7.061	7.076
Total		54.128	(32.828)	21.300	22.086

A mutação do saldo do imobilizado:

		Controladora				
		31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2019
Edifícios e benfeitorias		6.507	-	-	-	6.507
(-) Depreciação Acumulada		(2.377)	(65)	-	-	(2.442)
Máquinas e equipamentos		733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada		(660)	-	-	-	(660)
Outros		521	-	-	-	521
(-) Depreciação Acumulada		(344)	(9)	-	1	(352)
Terrenos		522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada		(739)	(15)	-	-	(754)
Total		11.978	(89)	-	1	11.890

		Consolidado				
		31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2019
Edifícios e benfeitorias		6.566	-	-	-	6.566
(-) Depreciação Acumulada		(2.427)	(66)	-	1	(2.492)
Máquinas e equipamentos		19.941	-	(1.473)	-	18.468
(-) Depreciação Acumulada		(15.691)	(253)	1.407	-	(14.537)
Veículos		13.033	-	(5)	-	13.028
(-) Depreciação Acumulada		(8.834)	(246)	5	-	(9.075)
Outros		7.794	-	(63)	(2)	7.729
(-) Depreciação Acumulada		(5.894)	(121)	43	2	(5.970)
Terrenos		522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada		(739)	(15)	-	-	(754)
Total		22.086	(701)	(86)	1	21.300

Em 30 de setembro de 2018 foi revertido do ativo circulante um saldo de R\$ 3.476, referente a ativo não circulante mantido para venda.

Tendo em vista, principalmente, a valorização recente de seus imóveis, a Companhia entende que passa a ser provável que venha a usufruir dos benefícios econômicos associados a um ativo não depreciável (terrenos). Dessa forma, reconheceu em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação anteriormente constituída, conforme estabelece o item 39 da Resolução CFC 1.263/09.

Notas Explicativas

14. Intangível

	Taxa anual de amortização %	Consolidado			
		31/03/2019		31/12/2018	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	3.505	(3.299)	206	253
Total		3.505	(3.299)	206	253

A mutação do saldo do intangível:

	30/12/2018	Consolidado			31/03/2019
		Adições	Baixas	Transferências	
Softwares	3.505	-	-	-	3.505
(-) Amortização Acumulada	(3.252)	(47)	-	-	(3.299)
Total	253	(47)	-	-	206

15. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Encargos	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Capital de giro	CCB (a)		-	-	-	-
Capital de giro	CDI + 3,90% AA	2018 a 09/2024	-	-	29.213	28.313
Finame	9% a.a.	01/2018 a 03/2019	-	-	68	58
Financiamento CDC	1,15% a.m.	01/2018 as 04/2019	-	-	325	231
Arrendamento mercantil	1,20% a.m.	12/2017 a 08/2018	-	-	210	210
Total			-	-	29.816	28.812
Passivo circulante			-	-	8.470	6.985
Passivo não circulante (b)			-	-	21.346	21.827

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores, direitos creditórios, alienação fiduciária dos bens e imóveis correspondentes aos lotes 3, 4 e 5 da AT Infraestrutura Ltda. (Banco do Brasil) e lotes de Imobel S.A. Urbanizadora e Construtora (Banco Safra).

(a) Em 04/04/18, foi finalizada a quitação do contrato de financiamento firmado pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) com o China Construction Bank (CCB) no valor de R\$ 7.057 mil, através da dação ao CCB do lote 09, localizado à Rua Marilac, Bairro de Pirituba, São Paulo e de propriedade da Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda., uma vez que este imóvel figurou como garantia (alienação fiduciária) deste financiamento. Este imóvel está contabilizado pelo valor de R\$ 3.604.

(b) Os montantes do não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de março de 2019:

Ano	Consolidado
2020	2.802
2021	4.670
2022	7.120
2023	3.580
2024	3.174
Total	21.346

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Em 31 de março de 2019 a Companhia não possui cláusulas restritivas (covenants) vinculadas a índices financeiros.

Notas Explicativas

16. Fornecedores

Em 31 de março de 2019 a Companhia possui na rubrica de fornecedores o montante de R\$ 7.526 e R\$ 30.045 nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente (R\$ 7.101 e R\$ 29.603 em 31 de dezembro de 2018 nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente). O saldo de fornecedores é composto por fornecedores nacionais, principalmente, de materiais de consumo e locações para utilização nas execuções das obras.

A Companhia está gerenciando seu passivo para com fornecedores, tomando todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis, sempre em consideração dos interesses da Companhia e de seus acionistas.

17. Salários, provisão para férias, 13º salários e encargos sociais e contribuições sociais depositadas em juízo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Salários, Férias, 13º Salário e Quitaões a Pagar	7.485	6.271	31.303	29.118
Provisão para Férias e 13º Salário	436	1.572	1.761	3.914
Encargos Sociais	4.539	3.301	21.944	19.680
Contribuições Sociais Depositadas em Juízo	708	708	2.021	2.021
Total	13.168	11.852	57.029	54.733
Passivo circulante	12.460	11.144	55.008	52.712
Passivo não circulante	708	708	2.021	2.021
Total	13.168	11.852	57.029	54.733

Os valores reclassificados para o passivo não circulante, refere-se basicamente aos adicionais de 10% do FGTS que está sendo discutido em juízo. Tais processos possuem depósitos judiciais.

Notas Explicativas

18. Obrigações tributárias – outros impostos e PERT

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	9.594	8.807	23.155	21.829
Parcelamentos PERT (a)	-	-	35.568	35.079
Parcelamentos - outros	191	192	904	905
Total	9.785	8.999	59.627	57.813
Não circulante				
Parcelamentos PERT (a)	-	-	-	-
Parcelamentos - outros	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Conforme a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, posteriormente convertida na Lei nº 13.496/17, e regulado pela Portaria PGFN nº 690, de 29 de junho de 2017, foi criado o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Em 11 de agosto de 2017 a controlada ATE fez a primeira adesão, e em 14 de novembro de 2017 foi feita nova adesão que incorporou a anterior que incluiu, principalmente, débitos relativos a imposto de renda fonte, PIS, COFINS, INSS desoneração e INSS folha.

A controlada ATE, por não ter cumprido o que estabelece na Lei nº 13.496/17, não teve seu pedido de parcelamento do PERT aceito em 03 de janeiro de 2019. Por esse motivo o saldo devedor do passivo não circulante foi transferido para o passivo circulante.

19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo circulante				
Seguros a pagar	33	33	363	363
Acordos judiciais (a)	753	772	18.391	18.887
Provisões diversas	126	389	705	2.762
Honorários Cons Fiscal e Administração	982	884	982	884
Fornecimento de Numerário pelos Sócios (nota 12e)	-	-	2.991	2.256
Outras	369	316	1.926	1.869
Total	2.263	2.394	25.358	27.021
Passivo não circulante				
Intercompany - ATDI-III e infra (Nota 12, d)	3.579	3.604	-	-
Outras	959	318	366	-
Total	4.538	3.922	366	-

- a) Refere-se a acordos judiciais homologados pela justiça com ex-colaboradores. Este valor é o montante principal, e multas das rescisões por não cumprimento dos acordos. Para fazer frente a este passivo, a Companhia está oferecendo em garantia o imóvel onde se localiza sua sede, o qual foi avaliado por perito da Justiça do Trabalho em R\$ 78.000.

Notas Explicativas

20. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está composto por 9.000.000 ações ordinárias, 18.000.000 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos. Em 31 de março de 2019 o capital social é de R\$ 28.047 mil (R\$ 28.047 mil em dezembro de 2018).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

c) Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Notas Explicativas

21. Imposto de renda e contribuição social

	Controlada		Consolidado	
	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(8.700)	(12.018)	(8.639)	(12.105)
Adições/exclusões:				
- Despesas indedutíveis	47	15	(27)	266
- Controladas cálculo lucro presumido	-	-	(289)	-
- Equivalência	5.463	10.612	-	-
Base de cálculo	(3.190)	(1.391)	(8.955)	(11.839)
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
do adicional	1.085	473	3.044	4.030
prejuízo período janeiro a março 2019	(1.085)	(473)	(3.044)	(4.030)
Outros	-	-	-	85
prejuízo fiscal 2016	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social controladas (lucro presumido)	-	-	(61)	(4)
Total	-	-	(61)	81
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(61)	(4)
Imposto de renda e contribuição social - diferido prejuízo	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido prejuízo - reversão	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido diferenças temporárias	-	-	-	85
Imposto de renda e contribuição social - diferido diferenças temporárias -reversao	-	-	-	-
Total	-	-	(61)	81

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme Instrução CVM 235/95.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
Receita bruta de produtos e serviços	160	14.324	882	29.363
	<u>160</u>	<u>14.324</u>	<u>882</u>	<u>29.363</u>
Deduções de produtos e serviços				
Impostos e deduções sobre produtos e serviços	(18)	(1.628)	(161)	(4.004)
	<u>(18)</u>	<u>(1.628)</u>	<u>(161)</u>	<u>(4.004)</u>
Total	<u>142</u>	<u>12.696</u>	<u>721</u>	<u>25.359</u>

24. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza

Custos

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
Salários e encargos	8	1.068	825	12.395
Materias	-	3.757	48	5.352
Serviços/Locações contratados terceiros	141	5.857	441	7.951
Revenda	-	-	-	189
Apropriação custos de contratos	-	-	-	-
Outros	695	1.076	1.546	4.805
Total	<u>844</u>	<u>11.758</u>	<u>2.860</u>	<u>30.692</u>

Despesas gerais e administrativas e honorários dos administradores

	Controlada		Consolidado	
	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
Salários e encargos	240	1.054	609	2.000
Honorários dos administradores	1.156	453	1.156	453
Serviços contratados de terceiros	220	33	304	370
(-) Apropriação custos de contratos	-	-	-	-
Outros	59	35	322	313
Total	<u>1.675</u>	<u>1.575</u>	<u>2.391</u>	<u>3.136</u>

Notas Explicativas

25. Outras (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Processos judiciais	(60)	(23)	(1.556)	(767)
Outras provisões e despesas	(33)	-	439	297
Total	(93)	(23)	(1.117)	(470)

26. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Receitas de Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Despesas financeiras				
Encargos de empréstimos e financiamentos	(3)	(87)	(1.013)	(1.127)
Juros Passivos (tributos, fornecedores e outros)	(764)	(659)	(1.979)	(2.039)
Total	(767)	(746)	(2.992)	(3.166)
Resultado financeiro líquido	(767)	(746)	(2.992)	(3.166)

27. Outras informações

a) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo Circulante	3.045	2.679	3.045	2.679
Passivo Não Circulante	51.269	51.304	51.269	51.304
Total	54.314	53.983	54.314	53.983

A Companhia optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

A partir de junho de 2014, a Companhia, atendendo notificação da Receita Federal, adequou a parcela do REFIS, de tal modo que o prazo para quitação do débito não ultrapassasse 50 anos desde sua adesão ao programa. Deste modo, o prazo máximo ficou estabelecido para 28 de fevereiro de 2050. O valor da parcela está sendo calculado, a partir de 30 de junho de 2014, dividindo-se o saldo do extrato do REFIS, incluindo a TJLP do mês, pelo número de parcelas faltantes para o prazo final.

Notas Explicativas

Face ao atraso de pagamento de parcelas do REFIS-I e com a possibilidade de a Companhia vir, eventualmente, ser excluída deste programa, em 30 de setembro de 2018 foi efetuada uma provisão em complemento ao extrato no montante de R\$ 8.219. O saldo do extrato do parcelamento em 31 de março de 2019 é de R\$ 46.095, incluindo a provisão de R\$ 8.219 totalizando R\$ 54.314 (R\$ 45.764 em 31 de dezembro de 2018).

b) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP.

Em 28 de novembro de 2018, a Companhia realizou a cessão do precatório nº 379/84 no valor de R\$ 889 para o pagamento de prestação de serviços junto a terceiros.

Durante o exercício de 2018, houve a baixa dos precatórios nº 363/86 e nº203/83, no valor de R\$ 497, devido ao fato de não ter perspectiva de recebimento.

c) Provisão para obrigações legais - Ações trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas Controladas são parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial, e processos tributários em andamento nas esferas judicial e administrativa. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

Em 31 de março de 2019, está provisionado na Controladora o montante de R\$ 2.308, e no consolidado R\$ 14.002 o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificada pela Administração e seus advogados como remota. O valor considerado nessa classificação corresponde à somatória dos valores atribuídos às causas pelos demandantes.

Os riscos tributários classificados como remotos são compostos, na sua maioria, por autos de infração e pedidos de compensação ainda pendentes de discussão na esfera administrativa e processos judiciais cujos débitos foram quitados ou tiveram a incidência de prescrição reconhecida.

Notas Explicativas

Os processos trabalhistas em que o Grupo é parte são promovidos por ex-colaboradores e terceiros, cujos pedidos se constituem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, indenizações, demais consectários trabalhistas e verbas decorrentes de responsabilidade subsidiária. A provisão destes leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas nos últimos exercícios.

O Grupo possui processos de natureza cível, que se referem principalmente a questões indenizatórias, regressivas e discussões de cláusulas e cumprimento de contratos. A provisão desse risco leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com o CPC 32 – Impostos sobre o lucro (IAS 12) e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e em estudo técnico aprovado pela Administração, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2017 nas demonstrações individuais e consolidadas o valor de R\$ 11.072 e R\$ 36.775, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2018, foram baixados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas o valor de R\$ 11.072 e R\$ 36.861, respectivamente, em função da perspectiva de prejuízo pelo terceiro ano consecutivo, que se confirmou nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	-	-
Diferenças temporárias - provisões indedutíveis	-	-	-	-
Reavaliação de bens	(4.790)	(4.795)	(4.790)	(4.795)
Total	(4.790)	(4.795)	(4.790)	(4.795)

O valor não constituído de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base de cálculo negativa de contribuição social estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Base cálculo até 2018	53.962	245.721
34%	18.347	83.545
Base cálculo em 2019	3.190	8.955
34%	1.085	3.044
Já utilizado acima	-	-
Total	19.432	86.589

Notas Explicativas

e) Ações judiciais ativas

e.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e Cofins

As ações propostas pela Companhia (ATSA) e Controlada (ATE), ambas julgadas favoravelmente, estão sobrestadas, aguardando os Ministros do Supremo Tribunal Federal finalizarem o julgamento do RE n.º 592.616/RS, ao qual foi atribuído o efeito da repercussão geral (Tema 118). Estima-se para Companhia (ATSA) de R\$ 201 e, para a ATE de R\$ 5.455 mil.

e.2) Ação para exclusão de verbas indenizatórias da base de cálculo do INSS

Ações propostas pela Companhia (ATSA) e a controlada ATE buscando a exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo da contribuição previdenciária e a recuperação dos valores recolhidos a esse título, sendo a ação ajuizada pela Companhia (ATSA) julgada parcialmente procedente em 1ª e 2ª Instancias, e aquela ajuizada pela Controlada ATE, julgada parcialmente procedente em 1ª Instancia, aguardando julgamento pela 2ª Instancia, não sendo, neste momento, possível a mensuração do benefício patrimonial de ambas as demandas.

28. Eventos subsequentes

Em 08/05/2019, a Assembleia Geral Extraordinária da Azevedo & Travassos S.A (ATSA) aprovou o grupamento das 9.000.000 (nove milhões) ações ordinárias e 18.000.000 (dezoito milhões) ações preferenciais da ATSA., na proporção de 5 (cinco) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie, sem alteração do capital social, passando o número de ações representativas do capital social da ATSA a ser 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) ações ordinárias e 3.600.000 (três milhões e seiscentas mil) ações preferenciais.

O Capital Social da ATSA de R\$ 28.047 passou então a ser constituído por 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) ações ordinárias e 3.600.000 (três milhões e seiscentas mil) ações preferenciais, sem valor nominal e todas nominativas.

Em 22/04/2019 e em 08/05/2019 foram emitidos Fatos Relevantes informando aos acionistas da ATSA e ao mercado, os procedimentos para a implantação do referido grupamento.

Este processo foi concluído em 10/06/2019 quando as ações da Companhia passaram a ser negociadas de forma grupada.

Em 30/11/19 foi efetivada a **aquisição do controle acionário** da Companhia pela ROCKET Empreendimentos e Participações S.A (ROCKET), por meio da cessão de 1.145.478 (um milhão, cento e quarenta e cinco mil e quatrocentas e setenta e oito) ações. Dessa forma, a ROCKET passou a deter 63,638% das ações ordinárias e 14,397% das ações preferenciais da ATSA, conforme divulgado no Fato Relevante de 01/12/2019.

A ROCKET dará continuidade ao Plano de Reestruturação da Companhia comprometendo-se a não alienar ou ceder suas ações pelo prazo de um ano.

Notas Explicativas

Foi contratada em 17/12/19 a empresa BDO RCS Auditores Independentes para auditar as Demonstrações Financeiras da Azevedo & Travassos S.A. e do Consolidado do exercício findo em 31/12/19 e as respectivas ITRs de 31/03/19, 30/06/19 e 30/09/19.

Em 30/12/19 houve aumento capital social da Azevedo e Travassos Infraestrutura Ltda. (AT - INFRA) com bem imóvel da ATSA., passando seu valor de R\$ 8.330 para R\$ 18.165.

A AT-INFRA firmou e iniciou no mês de dezembro/19, os seguintes contratos

- PETROBRAS: instalações no TECAM de interligações de dutos nos Terminais de Campos Elíseos e de Guapimirim no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7.700 e prazo de execução de 367 dias.
- VALE: construção da adutora do Rio Paraopeba, em Brumadinho, MG, no valor de R\$ 92.200 e prazo de execução de 320 dias, em consórcio onde a AT- INFRA é líder e com 35% de participação.

Em 10/01/2020, a ROCKET e a AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. celebraram um Contrato de Mútuo através do qual a ROCKET concedeu à Companhia uma linha de crédito de R\$ 2.000. Sobre o valor efetivamente desembolsado, incidirão encargos financeiros correspondentes à 100% da variação do CDI entre a data do desembolso e a data da liquidação e a ser pago em até 24 meses.

Em 23/01/2020 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária para aprovar as contas relativas ao Exercício de 2018. Além da aprovação das contas destacam-se as seguintes deliberações:

a) Conselho Fiscal

Não instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2019.

b) Remuneração dos Administradores

Tendo em vista a atual crise financeira da Companhia, foi aprovada a seguinte proposta da Administração:

a) de ratificar a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração, no valor mensal de um salário mínimo para o exercício encerrado em 31/12/2018. Com esta ratificação, a remuneração anual total dos administradores e conselheiros para o referido exercício ficou estabelecida em R\$ 1.413.

b) no que se refere a remuneração para o exercício encerrado em 31/12/2019 foram fixados os seguintes valores:

i) para o Conselho de Administração: um salário mínimo individual, por mês;

ii) para a Diretoria: R\$ 15 mil individual, por mês, na forma de pró-labore;

iii) para o Conselho Fiscal: fica estipulado o mínimo legal.

Com esta proposta, a remuneração total dos administradores e conselheiros para o exercício de 2019 deverá ser de R\$ 706,3.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIO SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS 1º ITR 2019

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), as suas controladas Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA) e as suas subsidiárias, na formatação de Sociedades de Propósito Específico, centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços
- Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, dentro de um cenário de retomada de crescimento da economia do País, demandarão serviços de infraestrutura que necessitarão de companhias com o acervo técnico, expertise e credibilidade das empresas do Grupo Azevedo & Travassos.

As áreas de negócios pode ser assim resumidas:

a) Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura

A ATSA e suas coligadas participam em licitações de obras públicas de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais. Diante da crise orçamentária de alguns destes clientes, o objetivo é trabalhar com os que apresentem *superávit* orçamentário e com planos de investimentos para os próximos anos.

Vale destacar que o governo federal anunciou, em maio/2019, a inclusão de 59 novos projetos no portfólio do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), programa que conta atualmente com 105 projetos na carteira, sendo que 46 estão em andamento. De acordo com a secretaria do PPI, os novos projetos deverão atrair R\$ 1,6 trilhão de investimentos durante todo o prazo das concessões

As empresas concessionárias de serviços públicos devem demandar serviços para o segmento de Construção Pesada. Os principais setores destes investimentos serão os de mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos, aeroportos, saneamento, geração de energia e linhas de transmissão de energia.

Para Projetos de infraestrutura investimentos estão estimados em R\$ 130 bilhões.

Estes dados mostram o enorme potencial do segmento em que atuam a ATSA e suas coligadas.

Na Construção Civil Industrial espera-se a retomada de investimentos privados destinados à ampliação de unidades de produção, estando a diretoria da Companhia empenhada em conquistar novos Clientes.

b) Montagem Eletromecânica:

A Petrobras anunciou um plano de investimento no valor de US\$ 75,7 bilhões para os próximos 5 anos. Deste montante, cerca de 85% (US\$ 64,3 bilhões) serão destinados aos ativos de exploração e produção de petróleo e gás e o restante será utilizado nas demais operações da empresa. (Boletim de Investimento Bradesco – 03/12/19). Por outro lado, a Petrobras, com o seu programa de desinvestimento, abrirá oportunidade de entrada de novos *players* que tendem a realizar ampliações nos seus novos ativos.

A Azevedo & Travassos participa intensamente do setor de Óleo e Gás (gasodutos, oleodutos e montagem eletromecânica) e dutos em geral como etanoldutos e minerodutos. Seus principais clientes são: PETROBRAS, Concessionárias de Gás, Indústrias Química, Farmacêutica e Petroquímica, Mineradoras e Transportadoras de Combustíveis.

Especificamente no mercado de Concessionárias de Gás, deverá buscar a retomada de sua atuação junto aos clientes tradicionais, como: BAHIAGÁS, BR

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

DISTRIBUIDORA, CEG/GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo).

c) Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

c.1) Perfuração Direcional Horizontal

A Azevedo & Travassos ATUA EM perfuração direcional horizontal com sondas próprias e de terceiros. Esta Área de Negócios está abrindo novas frentes e criando novas oportunidades, inclusive no segmento marítimo (“*off shore*”).

c.2) Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completação com sondas terrestres em poços de petróleo estão suspensos desde 2012 pela baixa rentabilidade da época mas que podem ser retomados com as novas licitações de áreas de exploração e produção de petróleo em terra e com a mudança de estratégia da Petrobras em repassar à iniciativa privada campos marginais.

d) Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás

Aproveitando a experiência em perfuração e produção de petróleo, a partir de 2016, atua em manutenção de instalações de processamento, armazenamento e transporte de óleo e gás, uma das prioridades de investimento da PETROBRAS.

e) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 125 mil m² em terrenos (incluindo o lote de 55 mil m², onde está situada a sua sede), na área urbana da cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba.

A Azevedo & Travassos tem *know how* no desenvolvimento de projetos imobiliários, principalmente para atender a demanda futura de imóveis para a população de média e baixa renda. Com a melhora das expectativas da economia, deverão surgir oportunidades neste setor.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES 1º ITR 2019

1. Aquisição do Controle Acionário

Em relação a aquisição do controle acionário da Companhia pela ROCKET Empreendimentos e Participações S.A. em 30/11/19, segue o respectivo Fato Relevante divulgado em 01/12/2019:

“A AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. (“Companhia” ou “A&T”) em cumprimento ao quanto disposto na Instrução CVM nº 358/02, conforme alterada, bem como em atendimento às demais legislações aplicáveis, vem, por meio deste fato relevante (“Fato Relevante”), informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, conforme foi informada por sua acionista controladora, Helber S.A. Participações e Administração (“Helber”), a Helber, juntamente com determinados acionistas minoritários, partes relacionadas à Helber (“Cedentes”), celebraram, em 30 de novembro de 2019 um contrato vinculante com a Rocket Empreendimentos e Participações S.A., uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 34.425.479/0001-20, com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (“Rocket”), por meio do qual os Cedentes cederam, de forma não onerosa, para a Rocket, a totalidade das ações de emissão da Companhia de sua propriedade, ou seja, 1.663.757 (um milhão e seiscentos e sessenta e três mil e setecentos e cinquenta e sete) ações representativas de aproximadamente 30,81% do capital social total da Companhia, sendo 1.145.478 (um milhão e cento e quarenta e cinco mil e quatrocentos e setenta e oito) ações Ordinárias Nominativas(ON),representativas de 63,638% das ações ordinárias e 518.279 (quinhentos e dezoito mil e duzentos e setenta e nove) ações preferenciais nominativas (PN), representativas de 14,397% das ações preferenciais da Companhia(“Ações”).

A Rocket é uma sociedade anônima de capital fechado com o objeto social de investimento em participações societárias de companhias no mercado em geral, e ao assumir o controle acionário da Companhia pretende implementar as medidas que considera necessárias para seu saneamento de capital e reestruturação financeira. Como demonstração de seu comprometimento com os interesses sociais da Companhia, a Rocket assumiu perante os Cedentes a obrigação de não alienar ou ceder suas ações pelo prazo de 1 (um) ano, bem como a empenhar seus melhores esforços para que a Companhia aprofunde o processo de sua reestruturação econômico-financeira.

A Administração acredita que a Operação resultará em um novo ciclo de crescimento e fortalecimento, reposicionando-se no mercado mediante a catalisação de sua reestruturação financeira e operacional.

A Rocket não possui intenção de promover o fechamento de capital da Companhia nos próximos 12 (doze) meses e esclarece que, tendo em vista a ausência de onerosidade na cessão das Ações, o disposto no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, não se aplica à transação.

A Companhia reitera o seu compromisso de manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca do andamento desta Operação e de qualquer outro assunto de interesse do mercado.”

2. Novos Contratos

A Companhia firmou e iniciou no mês de dezembro/19, os seguintes contratos

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- PETROBRAS: instalações no TECAM de interligações de dutos nos Terminais de Campos Elíseos e de Guapimirim no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7,7 milhões e prazo de execução de 367 dias.
- VALE: construção da adutora do Rio Paraopeba, em Brumadinho, MG no valor de R\$ 92,2 milhões e prazo de execução de 320 dias, através de consórcio tendo a Azevedo & Travassos como líder e com 35% de participação.

3. Empresa de Auditoria Externa

Foi efetivada em dezembro/19 a contratação da empresa **BDO** RCS Auditores Independentes, para a realização dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras da Azevedo & Travassos S.A. e do Consolidado, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa em 31/12/2019, incluindo as respectivas Notas Explicativas, Revisão das Informações Trimestrais – ITRs (31/03/19, 30/06/19 e 30/09/19), elaboração de Relatório de Recomendações para o fortalecimento de Controles Internos e melhoria dos Procedimentos Contábeis.

4. Aumento de capital da Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.

Após autorização do Conselho de Administração da Companhia, em 30/12/19, foi realizado o aumento capital social da AZEVEDO & TRAVASSOS INFRAESTRUTURA LTDA. passando de R\$ 8.330 mil para R\$ 18.165 mil através da transferência do bem imóvel da AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. cadastrado na Prefeitura Municipal de São Paulo sob nº 126.267.0270-5, representado pela matrícula nº 127.978 perante o 16º Cartório de Registro de Imóveis da Capital, perfazendo uma área total de 22.999 m², pelo valor de R\$ 9.835 mil, correspondente ao valor de referência atribuído pela Prefeitura Municipal de São Paulo, em 27/12/2019.

5. Contrato Mútuo

Em 10/01/2020; a ROCKET e a AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. celebraram um Contrato de Mútuo através do qual a ROCKET concedeu à Companhia uma linha de crédito de R\$ 2,0 milhões, Sobre o valor efetivamente desembolsado, incidirão encargos financeiros correspondentes à 100% da variação do CDI entre a data do desembolso e a data da liquidação e a ser pago em até 24 meses.

6. Remuneração dos Administradores

Tendo em vista a atual crise financeira da Companhia, foi aprovada na AGO do dia 23/01/2020, por unanimidade, a seguinte proposta da Administração:

a) de ratificar a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração, no valor mensal de um salário mínimo para o exercício encerrado em 31/12/2018. Com esta ratificação, a remuneração anual total dos administradores e conselheiros para o referido exercício fica estabelecida em R\$ 1.413 mil.

b) no que se refere a remuneração para o exercício encerrado em 31/12/2019 foram fixados os seguintes valores:

- i) para o Conselho de Administração: um salário mínimo individual, por mês;
- ii) para a Diretoria: R\$ 15 mil individual, por mês, na forma de pró-labore;

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

iii) para o Conselho Fiscal: fica estipulado o mínimo legal.

Com esta proposta, a remuneração total dos administradores e conselheiros para o exercício de 2019 deverá ser de R\$ 706,3 mil.

7. Conselho Fiscal

A AGO de 23/01/2020 rejeitou, por unanimidade, a instalação do Conselho Fiscal da Companhia, para o exercício de 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Azevedo & Travassos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Azevedo & Travassos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2019, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias em regime normal de operações, que pressupõem a realização e recuperação de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.3, em 31 de março de 2019 a Companhia incorreu, durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019, no prejuízo individual e consolidado de R\$ 8.700 mi e R\$ 8.700 mi, respectivamente, e, patrimônio líquido individual e consolidado negativo R\$ 220 mi e R\$ 220 mi, respectivamente, e o passivo circulante individual e consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 35 mi e R\$ 161 mi, respectivamente. Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28, os eventos ocorridos entre a data destas informações contábeis intermediárias e data da emissão de nosso relatório de revisão indicam uma degradação da situação financeira da Companhia. As ações que estão sendo implementadas pela Administração da Companhia para reverter essa situação e buscar a retomada da lucratividade e geração de fluxo de caixa por meio da reposição da carteira de obras, entre outras ações operacionais e financeiras, estão descritas na Nota Explicativa nº 1.3. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018 e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros independentes que emitiram relatórios datados em 22 de maio de 2018 e 06 de setembro de 2019, respectivamente, sem modificação, contendo a mesma seção sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional. São Paulo, 06 de fevereiro de 2020.

BDO RCS Auditores Associados Ltda.

CRC 2 SP 015165/0-8

Viviane Alves Bauer

Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado o Conselho Fiscal para o exercício de 2019, conforme deliberação unânime da AGO de 23/01/2020.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não foi instalado o Comitê de Auditoria na Companhia.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não foi instalado o Comitê de Auditoria na Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2019.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2020

Ricardo de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor de Relações com Investidores e

Diretor Executivo

Bernardino de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão da BDO RCS Auditores Independentes relativo ao primeiro trimestre de 2019.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2020.

Ricardo de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor de Relações com Investidores e

Diretor Executivo

Bernardino de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Executivo

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção da escala da moeda.